

---

JOHANESBURGO – Reunião do GAC com a Diretoria da ICANN

Quarta-feira, 28 de junho, 2017 – 09:30 às 10:15 JNB

ICANN59 | Johannesburgo, África do Sul

CHAIR SCHNEIDER: Temos mais assentos livres aqui na frente, então membros do board, por favor sentem-se, inclusive os suecos. Presidentes, CEOs, suecos também, podem sentar-se à mesa.

Temos pouco tempo, fizemos uma lista de itens então agrupamos os itens de maneira que, bom, com alguns informativos, outros que requerem respostas simples, outros uma resposta longa por escrito, e essas vão vir primeiro. As últimas serão aquelas que exigem mais discussão. Me informaram que Goran não estaria estar aqui desde o começo, mas ele está aqui. Houve uma pequena mudança, vou começar com o primeiro que é a expressão de apreço que tenho pelo CEO.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, agradeço muito ao CEO e ao board da ICANN por estarem aqui, bom dia. Obrigado por esse diálogo tão interessante que tivemos no telefone entre sessões sobre medidas de mitigação de abusos. O grupo de trabalho de segurança pública e o GAC realmente agradecem muito os

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

esforços da ICANN nas iniciativas de fornecer mais indicadores e informar sobre medidas que estão sendo adotadas para mitigar os abusos. Apreciamos muito essa oportunidade dessa troca regular que temos tido, que foi muito construtiva, e muito útil. Muito obrigada de novo.

GORAN MARBY: Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Essa é a eficiência nórdica. Esse foi o primeiro ponto então. O seguinte também é bem breve, foi muito bom termos essa chamada telefônica, foi muito útil e ainda estamos recebendo a resposta escrita do board para as recomendações do GAC, isso chego um pouco tarde talvez, sabemos que não é fácil lidar com os tempos, mas o quanto antes recebermos as respostas, melhor trabalharemos, melhor será a cooperação. Também, a possibilidade de fazer melhorias no processo. Seria realmente muito útil, ficaríamos muito gratos.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado. Foi um pouco tarde que enviamos nossa resposta. Vamos tentar que isso não aconteça de novo, e aí a chamada que tivemos depois do comunicuê foi muito útil, e obviamente devemos programar outro tipo de comunicação,

---

mais outra vez, eu sei que são as férias no hemisfério norte, e esperamos ter tempo para programar isso.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, agradecemos seus esforços, temos aqui uma série de questões que são perguntas feitas pelo board, esperamos obter respostas breves também, uma primeira pergunta sobre esse processo novo que o board pediu, a ICANN que desenvolvesse para considerar os processos, não é apenas uma recomendação do GAC, estamos em fase de testes, esperamos poder continuar com isso, eu não sei quando isso vai estar pronto para ser utilizado, vocês sabem?

Se essa é uma pergunta que pode ser direcionada, ou encontrada no site da ICANN.

Temos um representante do ICANN.org. Goran?

GORAN MARBY: Eu não sei se sou, acho que o Markus é a pessoa certa pra responder isso.

CHAIR SCHNEIDER: É como um jogo de tênis, vocês vão jogando a bola de um lado para o outro.

---

MARKUS KUMMER: O processo interno para isso é o board que tem que lidar com isso. Temos um processo para isso, e isso também está estritamente ligado ao BGRE, e os membros do board que soa membros do BGRI estão preparando um telefonema e depois disso vamos reunir todos os elementos, vamos ter o apoio administrativo também, e esperamos ter uma resposta satisfatória então. Eu sei que é uma questão complexa mas vamos tentar.

STEVE CROCKER: Nós temos um processo. Vou passar isso para o presidente.

CHAIR SCHNEIDER: Ele é um engenheiro. Que bom isso, tem um bom aspecto. A mensagem é que estamos impacientes para poder utilizar isso. Apreciamos o esforço do board, do .ORG, pelo que vocês têm feito, tentado fazer, esse processamento das recomendações e essa questão que pode ser rastreada. Goran.

GORAN MARBY: O que nós tivemos isso, durante as conversas de auditoria, e começamos com um processo refletindo sobre qual é a melhor maneira de apoiar o que nós denominamos um debate baseado em fatos dentro do GAC. Se vocês puderem observar um pouco o fluxograma que está aqui fora, vocês poderão entender um

---

pouco as necessidades que tem os países individuais do GAC. Adicionamos essa questão com o GAC, há um processo logístico, e é importante também levar em conta os diálogos, que haja mais diálogos, mais informações sendo compartilhadas, é um processo importante e eu sei que devemos começar a trabalhar de uma maneira um pouco diferente, uma maneira de informarmos sobre o que está acontecendo, os diferentes processos da ICANN.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Vamos passar para o item seguinte, peço para a Julia que por favor mostre aqui um slide que é uma questão que eu pessoalmente tenho levantado várias vezes, tentar aproveitar o que está mais à mão. Esse é um documento que se parece muito com outros documentos da ICANN, é um processo pra finalizar as recomendações da via de trabalho 2, depois se formos descendo na página, vamos ver, aqui temos uma minuta da equipe de trabalho de implementação de serviços de proxy, marco de divulgação de grupo de trabalho, temos a proposta do Strawman, foi enviado semana passada, esses documentos não indicam em lugar nenhum quem os redigiu e nem o ano, para quem foram encaminhados, nada. Então, tem pessoas que poderiam pensar que se a ICANN quisesse sobre o fato de ser uma organização inclusive vocês deveriam incluir todos esses dados para que todas as partes interessadas possam atender e

---

também os outros, porque aqui não aparece nenhum dado, se é a primeira, segunda, terceira versão desse documento, então seria muito útil que a ICANN incluísse alguns padrões mínimos para a redação de documentos com informações dos históricos, de antecedentes, o status, a quem são endereçados, quem redigiu o documento, eu trabalho com outras instituições, e elas prestam atenção a essas questões, também ter notas de rodapé com referências, realmente essas são coisas muito fáceis de resolver.

GORAN MARBY:

Obrigado pela oportunidade e vocês sabem bem que no board não estamos trabalhando com o .ORG, estamos trabalhando para adicionar um sistema de gestão de documentos com uma certa taxonomia, não tivemos isso antes, mas tem custos elevados, entre 8 e 10 milhões de dólares para criar isso.

CHAIR SCHNEIDER:

Eu posso fazer um cabeçalho e uma nota de rodapé por 1 milhão pra você, vai demorar meia hora.

Eu não estou falando de mudar o sistema inteiro, só uma parte, isso seria bem menos de 10 milhões de dólares.

---

GORAN MARBY:

Mas há muitos documentos, são 115 mil documentos que devem ser processados antes de serem publicados, ou para serem republicados no site do .ORG, para que vocês não tenham que ir para o Google para buscar documentos. É um trabalho grande. É algo que o Board e o .ORG deve fazer com supervisores de .ORG, não é tão simples assim, exige investimentos de infraestrutura bem grande, parece fácil, mas não é tão fácil, então devemos dar a oportunidade às pessoas para procurar materiais de uma maneira mais fácil, mais construtiva.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Isso é uma tentativa de sermos construtivos, mas como é algo bem complicado como você disse, então eu recomendaria que se emitam apenas uma recomendação provisória pela qual vocês indiquem a necessidade de colocar um cabeçalho com o logotipo da ICANN, do grupo dentro da ICANN, uma referência ao autor, ao processo, ao destinatário, talvez a versão, uma data. Isso pode ser feito rapidamente, não é tão complicado assim, devemos começar por algum lugar, para resolver isso. Não podemos tentar resolver tudo. Então, temos esse item, depois temos outro que é mais breve sobre a cúpula do GDD, poderíamos então ver isso em diferentes itens da agenda. Essas cúpulas cada vez têm mais espaços para debates sobre questões de normativas. Estou interessado em saber como que o GAC poderia adicionar valor nesses eventos

---

anuais, como por exemplo a cúpula do GDD e talvez interagir e contribuir com as discussões.

GORAN MARBY: Eu vou dar só metade da resposta, o Akram vai falar a outra metade. Então, refletindo sobre essas discussões de políticas, o que acontece no GDD, sim, talvez sim poderá haver discussões sobre normativas, também em outras reuniões, mas o GDD não é especificamente para conversar sobre políticas, ou para fazer normativas. Eu deixo o microfone para Akram.

AKRAM ATALLAH: Sim, Goran, concordo. Essa cúpula de GDD é uma reunião equivalente a outras reuniões entre as sessões, reuniões com os SO e ACs, também com partes contratadas entre as sessões.

GORAN MARBY: E por último, nós não facilitamos a reunião, não fazemos os arranjos e as agendas para essas reuniões, muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Algum comentário, alguma pergunta?

---

ARGENTINA: Obrigada ao presidente e ao board. Nas últimas reuniões de GDD, eu percebi sim que havia algumas discussões sobre nomes geográficos, TLDs que são de importância para o GAC. Alguma perspectiva governamental que acho que poderia adicionar valor à essas discussões. Muito obrigada.

GORAN MARBY: Sim, eu concordo sobre a importância de compartilhar informações entre as diferentes partes da comunidade, sim, eu já disse isso, e mencionei isso algumas vezes, mas poderíamos evitar problemas se pudéssemos tentar encontrar uma maneira de participar de engajar-nos entre as diferentes partes de grupos constitutivos, com processos como esses, eu não participei mas acho que são processos interessantes, e devemos trabalhar um pouco sobre esse fluxo de informações. Isso em ambas as direções. O que acontece aqui e também em outras partes da comunidade, ainda não sei como, não tenho uma resposta imediata sobre como podemos fazer isso, mas sim, temos essas discussões internas entre sessões, e eu sempre tenho teleconferências com diferentes grupos da ICANN, são 21 ao todo, esses grupos, e Thomas também compartilha muito essas teleconferências, e eu planejo que durante a próxima rodada de teleconferências, começemos a introduzir algumas dessas sugestões e é importante reconhecemos isso. Para mudar as coisas, e melhorar o fluxo de informações, estabelecer

---

um mecanismo para isso, dependendo das necessidades. Isso nas diferentes partes da comunidade. Por exemplo, quais são os processos, em que momento ele se encontra, quais são as diferentes discussões entre as diferentes partes da comunidade, como isso afetaria os interesses e também para compartilhar as perspectivas dos países individuais, sobretudo o que está acontecendo em outras partes do mundo. Eu não tenho aqui a varinha mágica comigo, mas não posso trazer soluções imediatas para vocês.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Obrigada, pela minha experiência, eu acho que a sessão de ontem foi muito boa porque os governos individuais compartilharam suas opiniões, suas preocupações, com a comunidade mais ampla que estava lá presente, e uma maneira muito eficiente de garantir esse diálogo, porque quando isso chega ao board, o board não tem poderes mágicos para resolver tudo isso, essas questões políticas. Tivemos a experiência também na Holanda, dentro do contexto nacional, e também tivemos mini-diálogos entre as diferentes partes interessadas tentando alcançar o consenso, pelo menos a nível regional. O que eu aprendi dessas experiências é que a melhor maneira para isso dar certo é quando a gente se conhece, se entende, e não trabalhar em espaços confinados e isolados.

---

**CHAIR SCHNEIDER:** Obrigado, Lousewies, eu também agradeço as iniciativas da diretoria para melhorar, especialmente ao Goran, para melhorar o diálogo e garantir que entendamos uns aos outros. Sei que isso nem sempre é fácil, então agradeço muito e sei que ainda há muito a fazer, mas estamos na direção certa. Se não houver nenhum comentário nesse item, vou passar para o próximo, que eu passo para Cathrin, do GT de segurança pública.

**CATHRIN BAUER-BULST:** Vimos nas últimas reuniões que há uma grande preocupação quanto a implementação de regulamentação de proteção de dados, que entrará em vigor em maio do ano que vem, e olhando a agenda, gostaríamos de saber se a ICANN como empresa e organização está planejando fazer um processo separado para facilitar a conformidade. Então, o que está sendo feito para garantir a conformidade com o GDPR e outras leis ou legislação relacionadas a privacidade? Becky nos mostrou alguns planos ontem na sessão do GDPR e teríamos que comunicar em nome do GAC que damos apoio a essas iniciativas e gostaríamos de contribuir da perspectiva do GAC para que isso seja incluído no processo.

---

GORAN MARBY:

Muito obrigado, muito obrigado pela participação na sessão de ontem. Como falamos, dos grupos de interesse público, perguntei se vocês analisarem a nova legislação de proteção de dados, no contexto de interesse público, é muito interessante e gostaríamos de saber de vocês se isso vai mudar alguma coisa, não precisam responder agora, gostaríamos de saber se vocês estão discutindo isso e como governos, é importante levar isso em conta.

Se vocês acham que essa nova regulamentação de proteção de dados na Europa pode afetar o que nós fazemos e a forma com que fazemos isso, e contribuições seriam muito bem-vindas, não precisam responder agora mas é uma discussão que deve acontecer.

BECKY BURR:

Muito obrigada, Cathrin, por participar. A discussão que tivemos ontem foi muito bem recebida pela comunidade como um todo. E para abordar as questões de conformidade, que foram acrescentadas pelo GDPR, a organização da ICANN tem vários processos e um dos processos foi criar o propósito por usuário e elemento de dados, essa compilação, falamos disso. Nós vamos participar nesse grupo de trabalho de segurança pública também como GAC e vemos como é que poderemos desenvolver o GAC nisso, mas de alguma forma foi feito de uma

---

forma bastante aberta, transparente, e estamos de fato reunindo informações.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, Suíça vai apresentar a questão que não será obviamente uma discussão prolongada, mas a proteção de nomes geográficos.

SUÍÇA: Obrigado presidente, e obrigado pela presença da diretoria da ICANN. É uma breve pergunta. No comunicado de Copenhague, recomendamos que a diretoria incentivasse o grupo de trabalho do PDP sobre o IGO e NGO para avaliar a proteção dos direitos. A resposta é que o GAC observa que o grupo está levando em conta os comentários no relatório inicial que foram enviados pelo GAC e outros, então, eu acho que existe uma diferença, uma coisa é levar as recomendações do GAC em consideração, e nesse caso, o que está sendo solicitado é uma ação proativa da diretoria e a diretoria então registra que algo está acontecendo.

CHAIR SCHNEIDER: Então, eu acho que a ideia é enviar um sinal ativo da diretoria e de que o PDP deva levar em consideração a recomendação do GAC.

---

MAARTEN BOTTERMAN: O que nós vemos é que se a cruz vermelha e nós facilitamos essas discussões, as recomendações do GAC são levadas em consideração seriamente, então, é o nosso papel fazer isso e sim o grupo de trabalho.

IRÃ: Brevemente. Registrado pelo governo, isso significa nenhuma outra ação, é registrado?

CHAIR SCHNEIDER: Sim, isso ficou claro, temos 15 minutos e reservamos isso para uma questão que estamos discutindo com a diretoria que é a questão dos códigos de país de 2 caracteres em segundo nível. Já feita muita discussão, mas muitos no GAC ainda estão insatisfeitos então gostaríamos de discutir nesses últimos 15 minutos próximos passos possíveis depois desses 2 telefonemas entre o GAC e a organização da ICANN. Vejo que o Brasil está com a mão levantada.

BRASIL: Muito obrigado, Thomas. Gostaria de agradecer a diretoria, oportunidade de interação nessa reunião presencial em relação àquela questão, temos discutido o último, muito isso, como na

---

última reunião de Copenhagen. Tivemos 2 teleconferências, agradecemos a diretoria por ter organizado isso. Não fica claro quais são os próximos passos. Uma das ideias que surgiu foi estabelecer uma força-tarefa reunindo o GAC ou os membros interessados do GAC, a secretaria, diretoria da ICANN e outras partes interessadas. Eu acho que seria uma forma adequada de haver interação, e uma das coisas que precisa ficar clara, precisamos de uma resposta clara da diretoria em relação a essa sugestão. Mas eu gostaria de dizer que isso indica um problema mais profundo na operação da ICANN, destaca a dificuldade dos governos de contribuir de forma significativa no processo de elaboração de políticas. Várias vezes a diretoria disse que uma vez que a política foi elaborada, a diretoria tem pouca flexibilidade ou espaço para modificar, porque reflete a vontade da comunidade. Os governos como um todo, por um lado, temos um problema que está relacionado com que um dos governos funcionam, porque é muito difícil se envolver num processo na elaboração de políticas de forma significativa devido aos nossos outros deveres, e esses processos para elaboração de política não são muito abertos à participação do GAC. Então, É uma dificuldade dupla, se a política elaborada sem uma contribuição significativa do GAC, e essa contribuição não for levada em consideração no final, há um grande problema, e essa questão ilustra o que aconteceu, uma decisão foi tomada pela diretoria com base numa política que foi

---

elaborada sem contribuição do GAC, isso levou para um Fait accompli, agora podem ser irreversíveis, então estamos aqui, não digo que é uma opinião monolítica do GAC em relação ao conteúdo mas é uma preocupação em relação aos aspectos processuais. Então, esse é um problema bastante específico, mas de qualquer forma, é uma medicação do que vemos, uma reflexão importante em nível sistêmico. Desculpem pela longa intervenção, um aspecto é que não há nenhuma obrigação internacional ou legislação internacional para que a diretoria possa apoiar então a diretoria tem que seguir a política elaborada por parte da comunidade. Então, eu acho que o que é excelente desse modelo multisetorial é que a discussão e que seja feita entre todas as partes e a contribuição de todos seja levada em conta. Então, se não houver uma oportunidade clara ou processo não for projetado dessa forma, eu acho que isso é um problema, e esse caso em especial ilustra isso.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Brasil. Eu gostaria de fazer alguns comentários, eu vou passar então a palavra para o Irã.

IRÃ:

Muito obrigado, Thomas, muito obrigado, a diretoria por compartilhar o seu tempo para discutir essa questão tão importante. Sabemos que passos foram tomados, em geral

---

foram positivos, e há 2 resoluções, e 2 ações foram tomadas para o CEO, a primeira é mais ou menos administrativa, não dá nenhum problema. A terceira diz que ao relatar para o CEO, a diretoria se houver apoio para uma, se outra abordagem, então, mas quem é que vai fazer isso? Apoio de quem? Quem quer o apoio? Então, quando não há comentários, não há consultas, então não há comentários. Então, não há apoio, efetivamente. Não utilizar esse termo “apoio” a uma abordagem diferente, não sei qual é a modalidade disso, o CEO vai falar com membros do GAC para encontrar formas, meios e opções de haver uma abordagem diferentes, e encontrar uma entre elas.

Então, essa abordagem pode ser encontrada de forma provisória. Então, voltamos à situação de antes de 2016, que significa que haveria pelo menos 60 dias para haver uma resposta ou haveria então a aprovação pelos governos. Então, todas as minutas das resoluções da diretoria devem ser enviadas e então isso nos permitiria haver uma solução, poderíamos permitir então discutir e chegar a uma ação. Acho que 60 dias é o tempo mínimo e essa decisão deve ser provisória.

RUANDA:

Eu gostaria de apoiar os outros membros do GAC, que estão preocupados com a questão de caracteres com os códigos de

---

país de 2 caracteres. Na última reunião de Copenhagen, diz a carta da ICANN em relação a esse tema. Isso foi enviado e está ficando pior. Estamos preocupados com as respostas da diretoria a essa recomendação, porque eles não resolveram essa questão de forma imediata, e essa situação piorou. A questão final é que através do contrato entre a ICANN e os registros, que nesses contratos não foi resolvida essa questão. Gostaríamos de solicitar à diretoria que como próximo passo, resolva essa questão. Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Então, damos a oportunidade que a diretoria responda. Eu gostaria de pedir que o Akram me ajudasse na primeira parte da resposta.

AKRAM ATALLAH: Muito obrigado por essa discussão dos códigos de 2 caracteres, é importante voltar o processo que a ICANN segue. Essa fase de elaboração de políticas ocorreu em 2007, determinou o que fazer com os códigos de 2 caracteres quando foi lançado o programa de novos gTLDs. Como mencionado anteriormente nos dados iniciais do programa, o contrato foi postado para comentários públicos várias vezes e adotado várias vezes. No contrato há 2 opções para as partes contratadas registrarem esses códigos de 2 caracteres em segundo nível. A primeira

---

opção é através de consentimento de GAC, e a segunda opção é implementar medidas de mitigação. Então no contrato tem o direito de registrar os códigos de 2 caracteres de uma dessas 2 formas. Então, a primeira opção ainda está disponível para que os registros obtenham consentimento do GAC para liberar esse código de 2 caracteres, mas eles também podem implementar as medidas de mitigação e liberar esse código. Não cancelamos a primeira abordagem, ambas as opções estão disponíveis no contrato.

Eu gostaria de deixar isso muito claro, gostaria de ver o GAC participando da decisão de ontem. É aí onde as decisões são tomadas, e as políticas para futuras aberturas de domínios de topo. Então, é importante que o GAC continue a participar e elaborar as políticas. Quando estiver no contrato, isso deve ser aceito por todas as partes da comunidade.

GORAN MARBY:

Obrigado. Eu vou falar um pouco respondendo o que disseram os amigos do Irã e do Brasil. Essa discussão e decisão levam a uma nova fase para fornecer os países individuais com contextos para que possam entender qual foi a decisão tomada em cada um desses países, porque senão, vão criar frustrações no GAC, porque como Akram disse, essa é uma velha discussão, e eu respeito a capacidade dos membros do GAC para entender

---

as consequências, como acontece com outras partes dos grupos constitutivos, então é uma parte de continuar com isso, significaria trabalhar com vocês, juntamente com os países do GAC. Temos um grupo que trabalha com o presidente e alguns países de diferentes partes para ver se podemos encontrar uma maneira de criar um fluxo de informações e evitar situações como essa em que já é tarde demais. Espero poder continuar trabalhando e pensando no futuro, e se há alguma coisa que nossa organização puder melhorar, vamos tentar fazê-lo. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Há 4 pessoas que querem falar, por favor sejam breves.

África do Sul, Argentina, Irã, Brasil.

ÁFRICA DO SUL: Muito obrigada, eu gostaria, realmente concordo com os comentários de Ruanda, mas também gostaria de adicionar algo, esperando que o board inclua isso no programa, realmente apreciaria muito, especialmente para as áreas subatendidas. Esse programa não deveria ser apenas para treinar, mas para tratar outras questões, como as discussões que estão acontecendo agora, e uma das mais importantes é a dos códigos de países de 2 caracteres, e o engajamento com essa questão,

---

eu acho que vai ser muito útil, especialmente quando vejo que o programa novamente procura incluir, que o pessoal seja incluído e participe. Temos, sei que houve problemas e vocês falaram sobre esses processos em outros anos, como 2007, mas para alguns países, estar à altura é difícil. Queremos fazer parte desses processos, seria muito bom. Especialmente com as sociedades menos atendidas, seria bom garantir que esse programa chegue a essas regiões, que recebamos treinamento sobre esses programas, inclusive em termos de recursos que têm a ver com idiomas, isso seria muito frutífero para nossas reuniões.

GORAN MARBY:

Muito obrigado por ter reconhecido nosso trabalho, especialmente nas regiões subatendidas. Eu tive o prazer de participar de uma delas na primavera passada. Foi muito informativo para mim e concordo com você, seus comentários realmente são bem-vindos porque nos ajudam a melhorar as coisas. Seria bom que vocês soubessem, e outros membros do GAC também, que muitas vezes conversamos sobre essa questão, tentamos educar cada vez mais as forças policiais locais sobre a indústria do DNS, como funciona, etc. Estamos fazendo isso em muitos países, e trabalhar nas regiões subatendidas é uma de nossas prioridades. Há 2 dias, também anunciamos que estamos fazendo uma nova estrutura interna

---

dos nossos escritórios, não são grandes mudanças, mas vamos ter uma estratégia regional realmente mais dinâmica, porque reconhecemos as diferenças entre os países e os continentes. O que estamos fazendo agora é criar um plano mais organizado para incluir ainda mais o continente africano. E pensamos, esperamos trabalhar junto com as partes interessadas, que os países dessa região também possa participar, é seu direito e isso entra na missão e na incumbência da ICANN. Então, agradeço novamente suas palavras, estou muito aberto a sugestões de como podemos continuar trabalhando nesse sentido.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Vocês acham que podem falar só 30 segundos?

IRÃ: Muito obrigado. Se forem 30 segundos suíços, não, mas se for 30 segundos de outro país, sim. O senhor embaixador mencionou o problema dos países em desenvolvimento, e alguns membros do GAC não conseguiram participar do PDP, isso ficou bem claro, e deveríamos reconhecer que nós já assessoramos isso e recomendamos isso em 2009 com informações válidas. Agradecemos Akram por isso, tivemos 17 e-mails que foram recebidos, 171 registros de códigos de 2 letras, e uma primeira abordagem. É difícil resolver isso, qual é a mitigação aqui? Não é suficiente o que foi feito, deveríamos adotar ações

---

complementares para resolver isso, então novamente, para nós sempre foi difícil participar do PDP, inclusive agora. 3 da manhã, horário europeu para outros países é outro horário, e é difícil compatibilizar o horário.

ARGENTINA:

Eu participei de 2 teleconferências de códigos de 2 letras e acho que houve falta de entendimento da compreensão da situação em ambas as partes. Argentina também compartilha as preocupações expressas por Brasil, Irã e outros colegas, muito obrigada.

BRASIL:

30 segundos só para agradecer Akram, ouvimos muitas vezes essas explicações, e não entendo muito bem, não acho que haja falta de compreensão. Não foi mal-entendido, acho, havia diferentes alternativas, podíamos decidir por diferentes alternativas e acho que não foi um processo transparente suficientemente inclusivo e acho que isso não é aceitável. O GAC deve exigir a participação de todos na elaboração de políticas e nós agradecemos aos 2 copresidentes de nomes geográficos por ter nos dado a oportunidade de participar antecipadamente, isso já foi destacado pelos Estados Unidos, não é uma coisa que costuma acontecer, e isso é importante, especialmente porque o GAC faz recomendações e é necessário a gente ficar

---

informado, e acho que esse modelo multisetorial deve ser considerado muito seriamente. A diretoria deve sair de sua zona de conforto e agir de outra maneira. Cada decisão deve levar em conta a opinião de todas as partes interessadas. Se não for assim, para que contribuir? É importante que haja regras sobre isso, sobre participação coletiva. Eu sei que os membros do GAC estavam muito à vontade, mais conscientes também sobre o que estava acontecendo, isso deveria ser evitado no futuro, e aceitamos as explicações, também a ideia de que essa força-tarefa vai examinar esses assuntos para o futuro, eu sei que também estou observando as questões dos gTLD existentes e estamos esperando ver o que vai acontecer no futuro, mas enquanto a decisão tomada no mês de dezembro, acho que não foi certa, foi realmente muito errada. Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, Brasil. Agora Marby.

GORAN MARBY: Primeiramente, eu quero agradecer a cada um dos países individuais do GAC e o representante do Brasil disse algo que me ajudou muito no processo, dedicamos muito tempo trabalhando com os países individuais, explicando, falando, oferecendo algum contexto, especialmente para a questão dos códigos de 2 letras. Isso foi muito frutífero, vamos continuar

---

dessa maneira, agradeço aos países que nos contataram nos últimos 3, 4 meses, e também pelo que disse o Irã, acho que devemos trabalhar para resolver essas questões, necessidades individuais dos países, para que vocês não se sintam fora do processo por falta de informação. Esse tem sido um excelente exercício de ambas as partes, tenho sido um facilitador e podemos continuar trabalhando juntos dessa maneira, muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, e antes eu quero fazer um comentário, depois teremos uma pausa para o café, 10 minutos. Quanto ao que disse o Brasil, essa é uma questão fundamental. Cada vez é uma questão que está mais clara para mais e mais membros do GAC e de acordo com os procedimentos e estatutos do GAC, devemos fazer recomendações para o board sobre políticas públicas e não apenas sobre direito internacional. Às vezes a gente chega tarde e isso é por causa dos processos, a maneira que são implementados. Às vezes os limiares são muito altos e não temos processos, estaturas ou recursos. Essa é uma questão que devemos resolver nos próximos meses, devemos ter propostas mais concretas e se vocês permitem engajar-nos antes de maneira mais precoce dos PDPs, isso será muito bom. Agora estamos num processo, avançando nesse sentido, especialmente para trabalhar na versão 3.0 da ICANN como

---

mencionou o Brasil. É uma questão que devemos resolver porque a realidade e os documentos do GAC são cada vez mais amplos, maiores. Isso está causando problemas para a instituição.

STEVE CROCKER:

Obrigado. Eu acho que compartilhamos também sua preocupação, realmente entendo isso, e como você disse, há vários aspectos, e um desses aspectos são os recursos, também os processos, da maneira que estão estruturados. Quanto aos recursos, sim, poderíamos ter uma boa conversa, poder achar uma solução, e acho que isso é secundário ao problema real. O problema real é o engajamento no processo, que seria ideal que todos os interessados no processo pudessem participar desde o início. Deveríamos focar nisso, e quanto aos recursos, vamos poder fazer algum tipo de arranjo de bom senso, e é uma combinação de expectativas, uma questão de hábitos, mas prestando um pouco de atenção e com boa vontade, vamos poder achar uma solução. Não é um trabalho enorme, eu sei que com a ICANN 3.0 devemos trabalhar assim, o 2.0 foi em 2002 e 2003, e sim, naquela instância o trabalho foi enorme, e agora estou pensando na ICANN 4.0 que também vai ser um trabalho enorme.

---

CHAIR SCHNEIDER: Sim. Devemos continuar trabalhando sobre os processos burocráticos do ponto de vista formal, especialmente os processos demorados, e é bom que vocês entendam quais são nossos desafios e que demonstrem boa vontade para encontrar uma solução, muito obrigado por essa conversa tão frutífera, e vamos passar para o café.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**